

Salvador, 12 de maio de 2020

CI Circular SMS/CPS Nº. 10/2020

ORIGEM: DAS / Coordenadoria de Atenção Primária à Saúde

DESTINO: Distritos Sanitários

Prezados(as) Coordenadores(as) Distritais,

Considerando a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) que assegura uma atenção integral a população LGBT na rede de serviços do SUS.

Considerando a implementação pela Secretaria Municipal de Saúde da estratégia Unidade Básica Amiga da Saúde LGBT.

Considerando a Portaria Nº 188/GM/MS, de 4 de fevereiro de 2020, que Declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV).


A Coordenadoria de Atenção Primária à Saúde, através do Campo Temático Saúde da População LGBT, divulga a NOTA TÉCNICA DAS/APS – Novo Coronavírus, Nº 06/2020, com orientações para o cuidado da população LGBT nos serviços municipais de saúde durante a pandemia da COVID-19 causada pelo Novo Coronavírus, no município do Salvador.

Assim, solicitamos ampla divulgação entre todos os serviços e profissionais atuantes neste distrito.

Atenciosamente,



Adriana Cerqueira Miranda
Coordenadora
de Atenção Primária à Saúde



Zaida de Barros Mello Nascimento Santos
Diretora
de Atenção à Saúde

NOTA TÉCNICA DAS/APS – Novo Coronavírus
Nº 06/2020, de 12 de maio de 2020

Orientações para o cuidado da população LGBT nos serviços municipais de saúde durante a pandemia da COVID-19 causada pelo Novo Coronavírus, no município do Salvador.

Cenários de emergência sanitária tendem a agravar as vulnerabilidades as quais estão expostos determinados segmentos sociais que vivenciam contextos de exclusão social e violências cotidianas, como é o caso da população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT).

Situações como violência no ambiente familiar ou de vizinhança; exclusão do mercado formal de trabalho; ausência de rede de apoio social; alta incidência de sofrimento mental decorrente de processos de preconceito e discriminação; e barreiras de acesso a serviços de saúde e de assistência social tornam essa população ainda mais vulnerável no cenário de enfrentamento ao Novo Coronavírus (COVID-19).

Assim, esta Nota Técnica tem o objetivo de orientar os serviços de saúde municipais sobre o cuidado a população LGBT durante a pandemia de COVID-19, nos seguintes aspectos:

1. SAÚDE MENTAL E VIOLÊNCIA

As equipes de saúde devem aumentar a atenção tanto para ocorrência de **LGBTfobia intrafamiliar**, como para a agudização de casos crônicos de **sofrimento mental** no contexto atual de isolamento domiciliar. No caso das pessoas LGBT, o espaço familiar pode ser um local gerador de diversas violências (psicológica, física e sexual), realidade agravada pela diminuição do acesso a redes de apoio social (amigos(as), locais de convivência) que geralmente funcionam como espaços de ajuda, suporte e acolhimento. Este cenário aumenta a importância e a responsabilidade dos serviços de saúde na atuação em casos de violência e sofrimento mental.



É importante ressaltar que a escuta (qualificada, atenta e sem julgamentos) é uma ferramenta extremamente potente na atenção às pessoas em sofrimento. Desta forma, para casos já acompanhados pela equipe de saúde, manter contato telefônico, sempre que possível, a fim de realizar escuta e monitoramento da situação. Na identificação de situações novas, realizar o acolhimento e orientar sobre o direcionamento das demandas.

Em relação ao atendimento aos casos de Violência:

- Os serviços de atenção a urgências como UPA e PA Psiquiátrico estão com funcionamento mantido e devem ser acionados quando necessários.
- Atentar, nos casos de estupro corretivo¹ em mulheres cisgêneras² lésbicas, para a oferta, entre as demais ações, da contracepção de emergência. Homens Transexuais também podem necessitar de contracepção de emergência em caso de violência sexual. A pílula de emergência pode ser encontrada em qualquer Unidade Básica de Saúde e nos serviços de urgência.
- Em caso de violência sexual, os serviços que ofertam Profilaxia Pós-Exposição (PEP) estão com funcionamento mantido (Ver lista de serviços no item 3).
- Deve-se realizar a notificação dos casos de violência através da Ficha de Notificação para Violência Interpessoal e Autoprovocada, preenchendo corretamente os campos sobre orientação sexual e identidade de gênero da vítima. Atentar para a motivação da violência, e registrar em caso de violência motivada por LGBTfobia.
- Em casos de necessidade de abrigo de pessoas LGBT durante a Pandemia de COVID-19 devido a discriminação ou violação de Direitos Humanos, os usuários LGBT devem ser encaminhados ao CREAS

¹ Violência sexual praticada contra mulheres cisgêneras lésbicas com o objetivo de reverter a homossexualidade a partir do ato violento.

² Mulher cisgênera é aquela que nasceu com genitália feminina (vulva, vagina, útero) e se reconhece como mulher.

(Centro de Referência Especializado de Assistência Social) que está funcionando em Plantão Integrado na unidade Garcia:

- **Plantão Integrado CREAS/CREAS GARCIA:** segunda à sexta, das 9 às 15h. Rua Pacífico Pereira, 34, Garcia. Tel.3329-3312.
- Os órgãos de Proteção aos Direitos LGBT³ estão com funcionamento em regime especial para casos de urgência e devem ser acionados:

- **Centro de Promoção e Defesa dos Direitos LGBT da Bahia (CPDD LGBT)/Casarão da Diversidade:** (71) 9 8218 4388 (Ligação)/(71) 9 8217 6445 (WhatsApp).
- **Centro de Referência Municipal LGBT/SEMUR:** (71) 3202-2750 (Das 08h às 13 h).
- **Observatório da Discriminação Racial e LGBT/SEMUR:** (71) 98622-5494
- **Defensoria Pública do Estado da Bahia:** 129 ou 0800 071 3121 (de segunda a sexta-feira das 08:30 às 14:30h)/(71) 99913-9108 (final de semana)/E-mail: plantao@defensoria.ba.def.br
- **Ministério Público da Bahia:** 0800 642 4577 ou 3321-1949 (08h às 17h).

2. PESSOAS TRANS E TRAVESTIS EM USO DE HORMÔNIOS:

Não há recomendações específicas para prevenção do COVID-19 para pessoas Trans e Travestis em uso de hormônios, devem ser seguidas as orientações gerais previstas para toda a população.

Para os(as) usuários(as) que já estão em acompanhamento nos Ambulatórios para Travestis e Transexuais da SESAB/CEDAP e do HUPES, os(as) mesmos(as) devem ser orientados(as) a entrar em contato diretamente com os serviços.

³ As informações sobre os órgãos de Proteção aos Direitos LGBT estão presentes na Cartilha informativa sobre funcionamento de serviços de proteção durante o isolamento na Bahia. Edição nº 01, 22 de abril de 2020, exceto o Centro de Referência Municipal LGBT.

- **Teleatendimento CEDAP:** (71) 3116-8888/8838 (Segunda a sexta-feira) das 08 h às 17 h.

3. PREVENÇÃO A INFECÇÃO PELO HIV E OUTRAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST):

A infecção pelo HIV e outras IST ainda é um problema de saúde relevante para a população LGBT, com destaque, para a população de gays, mulheres trans e travestis que são populações-chave para a prevenção do HIV. Assim, durante a epidemia os serviços de saúde devem:

- **Ampliar o acesso aos preservativos.** As unidades devem avaliar a possibilidade de pontos de dispensação em locais estratégicos no território, assim como, dispensar quantidade de preservativos adequada para um período de 60 a 90 dias, de acordo a necessidade de cada indivíduo. Atentar para as profissionais do sexo que podem necessitar de um maior número de insumos. Os estoques também devem ser avaliados, a fim de manter a dispensação em quantidade adequada. Em caso de necessidade de reposição entrar em contato com os setores responsáveis.
- Os(as) usuários(as) que já estão em acompanhamento nos Ambulatórios de **PrEP** (Profilaxia Pré-Exposição ao HIV) devem ser orientados(as) a entrar em contato diretamente com os serviços. No caso do ambulatório de PrEP do CEDAP ligar para o teleatendimento (Ver item 2). No caso do ambulatório de PrEP do SAE Marymar Novais ligar para o contato telefônico da unidade no período vespertino, através do número (71) 3611 6560, para maiores informações sobre os casos em acompanhamento e acolhimento de novos usuários.
- A **testagem para HIV e outras IST** em populações-chave⁴, como a população de gays, outros homens que fazem sexo com homens,

⁴ São populações-chave para o controle da epidemia de HIV: gays e outros homens que fazem sexo com homens, pessoas trans e travestis, trabalhadoras sexuais, pessoas privadas de liberdade, e pessoas que usam álcool e outras drogas.

Secretaria Municipal da Saúde do Salvador
Diretoria de Atenção à Saúde – DAS

peças trans e travestis deve ser priorizada nas Unidades Básicas de Saúde durante a pandemia. Em caso positivo para HIV, os(as) usuários(as) devem ser encaminhados(as) para os Serviços de Atenção Especializada (SAE) para início oportuno do tratamento:

- **SAE Marymar Novais**, Rua Arthur Bernardes, n.01, Dendezeiros, (71) 3611-6560.
 - **SAE São Francisco**, Rua do Carro s/n, Centro Comunitário Padre Luna, Nazaré, (71) 3611-2982.
 - **SEMAE – Liberdade**, Rua Domingos Requião, s/n, Liberdade, (71) 3611-1343.
- A testagem **para HIV, Hepatites Virais e outras IST** nos **SAE** está mantida durante a pandemia conforme o quadro abaixo:
 - **SAE Marymar Novais**: segunda a sexta das 07:00 h às 09:30 h; e terça, quinta e sexta das 13:00 h às 14:00 h.
 - **SAE São Francisco**: segunda a sexta das 08:00 h às 12:00 h.
 - **SEMAE – Liberdade**: segunda a sexta das 08:00 h às 12:00 h e 13:00 h às 16:00 h.
 - Durante a vigência da pandemia os **SAE** disponibilizarão **autoteste de HIV** para a população de gays, outros homens que fazem sexo com homens, pessoas trans e travestis, podendo o próprio usuário(a), seus pares ou parcerias sexuais realizarem a busca.
 - Em caso de necessidade de **PEP**, (as)os usuários(as) devem ser encaminhados(as) aos serviços de referência em até 72 h após a exposição:
 - **UPA Dr. Hélio Machado** (todas as idades), Rua da Cacimba, s/n, Itapuã.
 - **UPA Vale dos Barris** (todas as idades), Rotatória dos Barris, s/n, Barris.
 - **UPA Valéria** (maiores de 12 anos), Rua do Lavrador, Valéria.
 - **UPA Adroaldo Albergaria** (maiores de 12 anos), Rua das Pedrinhas, s/n, Periperi.

➤ **PA Dr. Alfredo Bureau** (maiores de 12 anos), Rua Jaime Salponik, s/n, Boca do Rio.

- Os usuários em **abandono de tratamento** devem ser incentivados e orientados a reiniciar o tratamento nos SAE o mais breve possível.

4. ELIMINAÇÃO DA LGBTFOBIA INSTITUCIONAL E AMPLIAÇÃO DO ACESSO:

A população LGBT já enfrenta dificuldades de acesso aos serviços de saúde, especialmente, devido a LGBTfobia institucional. **O momento de crise sanitária NÃO justifica condutas LGBTfóbicas. Práticas discriminatórias continuam sendo ações a serem eliminadas.** Os serviços devem atentar especialmente para:

- Respeitar a Identidade de Gênero e o Nome Social de pessoas travestis e transexuais, conforme Nota Técnica DAS/APS N°06/2019. Em caso de dúvida, sempre utilize: “Como você quer que eu te chame?”.
- Reconhecer as especificidades da população LGBT, a existência de famílias homoafetivas e não deduzir que todas as pessoas são heterossexuais e cisgêneras na realização dos atendimentos e anamneses.
- Divulgar e produzir materiais educativos sobre a COVID-19 em sua área de abrangência com linguagem acessível a essa população. Utilizar a perspectiva de redução de danos nas orientações.
- Se forem observadas dificuldades de acesso em relação a confecção do Cartão SUS ou mudança de município, para a População LGBT durante a pandemia, entrar em contato com o Campo Temático Saúde da População LGBT através do e-mail: saudelgbt@gmail.com e/ou telefone: (71) 3202-1065.

Ressalta-se que nesse momento de combate a COVID-19 é URGENTE que a rede de saúde remova as barreiras de acesso a essa população, acolhendolas na sua integralidade e garantindo seus direitos à saúde.

Secretaria Municipal da Saúde do Salvador
Diretoria de Atenção à Saúde – DAS

Situações que agravem o quadro de vulnerabilidade como pessoa em situação de rua e profissionais do sexo merecem uma maior atenção, consulte a NOTA TÉCNICA N° 40 SESAB sobre proteção à saúde de Profissionais do Sexo.

Dúvidas e esclarecimentos: entrar em contato com o Campo Temático Saúde da População LGBT através do e-mail: saudelgbt@gmail.com e/ou telefone: 3202 – 1065.

Atenciosamente,



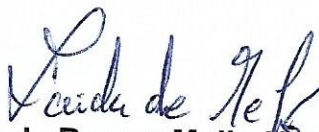
Erik Abade
Técnico
do Campo Temático LGBT



Vanessa Fonseca
Subcoordenadora
de Ciclos de Vida e Gênero



Adriana Cerqueira Miranda
Coordenadora
de Atenção Primária à Saúde



Zaida de Barros Mello Nascimento
Diretora
de Atenção à Saúde